



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

A HERMENÊUTICA DE SCHLEIERMACHER: A ARTE DA COMPREENSÃO NA PERSPECTIVA DA INTERPRETAÇÃO PSICOLÓGICA¹

Raquel Majolo Pessina², Aloísio Ruedell³

¹ Projeto de Pesquisa do PIBIC/CNPq 2010-2011, vinculado ao projeto “Hermenêutica e Crítica”, do Prof. orientador, Aloísio Ruedell.

² Bolsista PIBIC/CNPq, aluna do curso de Psicologia da Unijuí.

Resumo

Este artigo é uma articulação dos resultados alcançados nesta pesquisa, vinculada ao projeto “Hermenêutica e Crítica” do Professor orientador Aloísio Ruedell. O projeto ocupa-se com as discussões de Friedrich Schleiermacher. A tarefa da bolsista ficou restrita ao conceito de hermenêutica em Schleiermacher, com interesse em sua Interpretação Psicológica. A hermenêutica é a operação de compreender aquilo que é falado ou escrito, sendo que a base desse processo de compreensão é o diálogo, propiciado pela linguagem e pela qual se procura atingir os processos mentais do autor. Schleiermacher concebe a hermenêutica numa dupla perspectiva, como interpretação gramatical e interpretação psicológica. A Interpretação Psicológica considera a vida e o pensamento do autor a partir de sua linguagem e de seu estilo, possibilita compreender a maneira como o autor opera suas construções subjetivas, pois ele é ao mesmo tempo causa e efeito da linguagem. A hermenêutica é um tema atual nos campos da ciência humana. Embora seja um conceito mais específico da Filosofia tem uma dimensão e um alcance maiores: refere-se a toda e qualquer busca de saber, ao modo como se dá a construção do saber.

Palavras-chave: Linguagem; ciência; saber.

Introdução

Este artigo visa apresentar os resultados obtidos nesta investigação específica de Schleiermacher, vinculada ao projeto de pesquisa “Hermenêutica e Crítica”, do professor orientador. O artigo está dividido em dois momentos. Inicialmente, haverá uma pequena introdução a partir de Palmer, em sua obra “Hermenêutica”, e de Ricoeur em suas obras “Interpretação e Ideologias” e “Do Texto à Acção”. Esses dois autores discutem e chamam atenção para algumas características da hermenêutica de Schleiermacher e são referências indispensáveis na busca de entendimento e compreensão sobre uma teoria tão complexa. Em seguida, rerepresentamos algumas considerações mais específicas acerca da Interpretação Psicológica de Schleiermacher, a partir de sua obra, Hermeneutik und Kritik, recentemente traduzida e publicada para o português pelo professor orientador. A Interpretação Psicológica é o aspecto que mais nos interessa destacar nesse estudo acerca da teoria hermenêutica de





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Schleiermacher. Consideramos seu contributo mais significativo e original para a arte da compreensão, em seu caráter crítico e enquanto possibilidade de construção do saber da diversidade do campo da ciência humana.

Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de caráter essencialmente bibliográfico. A fonte principal para a pesquisa foi o próprio livro de Schleiermacher, contendo o título do projeto, “Hermenêutica e Crítica”, recentemente traduzido pelo professor e publicado pela Ed. UNIJUI (2005). Antes de ir direto ao autor, recorreu-se a diversos comentadores, que auxiliaram na compreensão da complexa e rica concepção hermenêutica de Schleiermacher. Entre as leituras, merecem destaque: de Richard Palmer, “Hermenêutica”, e de Paul Ricoeur, “Interpretação e Ideologias” e “Do texto à ação”, além do livro do professor, “Da representação ao sentido”. Foram também lidos diversos artigos, publicados pelo professor orientador e por outros autores. Em seguida, foram examinados os textos de Schleiermacher, especificamente a obra “Hermenêutica e Crítica”, principal referência nesta pesquisa, e que nos possibilitou compreender mais sobre a hermenêutica de Schleiermacher, especialmente o aspecto da Interpretação Psicológica, que foi mais desenvolvido neste artigo. Os resultados obtidos nesta pesquisa foram articulados e elaborados em forma de artigo, provendo principalmente das obras de Palmer e Ricoeur que nos apresentam a teoria de Schleiermacher num apanhado mais geral de considerações, e logo em seguida, as articulações específicas da obra de Schleiermacher sobre a Interpretação Psicológica e a relevância desta no âmbito maior que engloba a hermenêutica enquanto arte da compreensão.

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos nesta pesquisa foram articulados e elaborados em forma de artigo, provendo principalmente das obras de Palmer e Ricoeur que nos apresentam a teoria de Schleiermacher num apanhado mais geral de considerações, e logo em seguida, as articulações específicas da obra de Schleiermacher sobre a Interpretação Psicológica e a relevância desta no âmbito maior que engloba a hermenêutica enquanto arte da compreensão. Dentre os livros e artigos lidos restringiu-se para a elaboração do texto duas fontes já referidas: de Richard Palmer, “Hermenêutica”, e de Paul Ricoeur, “Interpretação e Ideologias” e “Do texto à ação” juntamente com a obra principal de Schleiermacher, “Hermenêutica e Crítica”. Palmer e Ricoeur discutem e chamam atenção para algumas características da hermenêutica de Schleiermacher. Destacamos como principais resultados desta pesquisa: 1. Para Palmer, é imprescindível tomar conhecimento dos filólogos precursores de Schleiermacher, Ast e Wolf, para poder compreender sua teoria. 2. O objetivo de Schleiermacher era construir uma hermenêutica geral, tomada como arte da compreensão, e que servisse como processo de compreensão para todo e qualquer tipo de texto ou discurso. 3. Ricoeur, por sua vez, no sentido de uma hermenêutica geral, fala de um movimento de desregionalização, que, iniciado em Schleiermacher, buscava conferir à hermenêutica certo caráter de ciência, ciência da compreensão. 4. O filósofo francês refere-se a essa hermenêutica desregionalizada como a



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

teoria das operações da compreensão, relacionada com a interpretação dos textos. Schleiermacher é uma referência histórica para essa mudança de perspectiva da hermenêutica, que, de tarefas específicas e particulares, passou a ter um sentido universal e sistemático, enfim, de ciência. 5. Para Schleiermacher, a hermenêutica é a operação de compreender aquilo que é falado ou escrito, sendo que a base desse processo de compreensão é o diálogo, propiciado pela linguagem. 6. Por meio dessa interação, entre falante e ouvinte ou escritor e leitor, a compreensão é o processo pelo qual se procura atingir os processos mentais do autor em seu texto ou discurso. É o propósito que se encontra especialmente na Interpretação Psicológica. 7. A compreensão se dá como um processo, numa relação dialética entre o que já se conhece e o que se pretende conhecer: é um processo sem fim, designado “círculo hermenêutico”. 8. Schleiermacher concebe a hermenêutica numa dupla perspectiva, como interpretação gramatical e interpretação psicológica, porque entende que todo o discurso ou texto resulta do concurso da linguagem e do autor. 9. A interpretação gramatical considera o discurso a partir da língua; e a interpretação psicológica considera a vida e o pensamento do autor, pretende reconstruir a experiência mental do autor, ou ainda, retomar a individualidade do autor a partir de sua linguagem, de seu estilo. Compreender o autor, para poder compreender a significação de seu texto. 10. A Interpretação Psicológica possibilita compreender a maneira própria com que o autor opera e executa suas construções subjetivas através da linguagem, pois ele é ao mesmo tempo causa e efeito da linguagem. 11. Só há subjetividade em função do discurso no qual o indivíduo está imerso e do qual se apropria. 12. Ao apropriar-se e engendra-se ao discurso que é social, o indivíduo ascende a condição de sujeito e assim viabiliza as condições necessárias para se apropriar da linguagem ao mesmo tempo que a utiliza como instrumento, como modo de ‘estar no mundo’ e de transformá-lo. 13. Na hermenêutica de Schleiermacher encontramos algo que é a marca de toda a hermenêutica, mencionado também por Ricoeur, o caráter crítico, a busca incessante pela compreensão dos mecanismos de construção do saber. 14. Consideramos a Interpretação Psicológica o contributo mais original de Schleiermacher, digno de inúmeras discussões, o qual consideramos enriquecedor no que diz respeito a arte de interpretar e compreender.

Conclusões

A hermenêutica é um tema extremamente atual na diversidade dos campos da ciência humana. Na filosofia está-se ampliando e aprofundando o debate sobre o tema. Assim, por exemplo, Heidegger, um dos principais referenciais teóricos, é cada vez mais valorizado nos estudos de filosofia. No mais, uma das características do pensamento hermenêutico é a inseparabilidade entre sujeito e objeto: é impossível uma abordagem totalmente objetiva, porque em cada tema ou objeto apresentado, há também sempre uma auto-apresentação. A mesma ideia confirma-se inclusive nas ciências, mais precisamente, a Física Quântica. Mais do que certezas objetivas, há perguntas e incertezas, reconhecendo apenas que tudo está relacionado. Embora seja um conceito mais específico da Filosofia, tem, contudo, uma dimensão e um alcance maiores: refere-se a toda e qualquer busca de saber, e mais ainda, ao modo como se dá a construção do saber. Considerando a hermenêutica em sua base



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

interpretativa e crítica, ela oferece amplas possibilidades – de compreensão e interpretação – para as mais diversas áreas do saber humano.

Agradecimentos

Agradecemos ao CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico por propiciar a bolsa de pesquisa enquanto modalidade de iniciação científica, e dessa forma apoiar e incentivar a pesquisa no campo acadêmico. Agradecemos também a UNIJUI – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, pelo interesse em possibilitar a seus acadêmicos essa oportunidade.

Referências

PALMER, Richard E. *Hermenêutica*. Rio de Janeiro: Edições 70, 1969.

RICOEUR, Paul. *Interpretação e Ideologias*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1990.

_____. *Do Texto À Acção: ensaios de hermenêutica II*. Porto : Ed. du Seuil, (199-).

SCHLEIRMACHER, Friedrich. *Hermenêutica e Crítica*. Trad. de Aloísio Ruedell: Ed. UNIJUI, 2005. – V. I.